

245

O CÁLCULO MENTAL/ORAL: UMA EXPERIÊNCIA NA ALFABETIZAÇÃO MATEMÁTICA DE JOVENS E ADULTOS. *Maria Arlita da Silveira Soares, Rita de Cássia Pistóia Mariani* (Deptº de Ciências Exatas e da Terra, Campus Santiago - URI)

O processo de alfabetização de jovens e adultos engloba todas as áreas do conhecimento, além é claro de processos psíquicos, emocionais e cognitivos, constituindo-se desta forma em um processo contextualizado, contínuo e progressivo. Dentro desta perspectiva o trabalho com a matemática inclui não apenas os produtos culturais validados pela academia segundo procedimentos formais de justificação, mas também diversos produtos mentais presentes na elaboração cognitiva (consciente ou não) dos alfabetizandos. Frente a isso, desenvolvemos esta experiência junto aos municípios de Conceição do Lago-Açú e Igarapé do Meio/MA onde a Capacitação do Módulo XII/2002 do Programa Alfabetização Solidária foi conduzida a partir de uma abordagem com base em procedimentos de cálculo mental/oral aproximado ou exato. Para tanto trabalhamos com oficinas pedagógicas referentes aos temas: A Construção do conceito de número e as quatro operações matemáticas elementares, o sistema monetário brasileiro, as medidas e sua aplicabilidade no cotidiano. Assim, utilizando de uma abordagem metodológica o estudo de caso qualitativo tendo como instrumentos de coleta de dados as observações sistemáticas das atividades desenvolvidas nas oficinas e a análise dos diários produzidos pelos professores constatamos que estes professores já possuíam conhecimento que o futuro grupo de alunos/alfabetizandos apresentavam estas potencialidades de cálculo extremamente desenvolvidas gerando certa insegurança entre os alfabetizadores. Apesar deste fato, observamos que estes professores estavam motivados para estruturar/aperfeiçoar suas estratégias de cálculo mental/oral aproximado ou exato para posteriormente trabalhá-las em sala de aula. Além disso, percebemos que os mesmos obtiveram um melhor entendimento das operações matemáticas elementares escritas e de sua aplicabilidade no cotidiano pois, as estratégias de cálculo favoreceram a compreensão destas operações. Verificamos, ainda, que a partir deste trabalho os planejamentos do Módulo XII apresentaram uma diversificação de atividades interligando os procedimentos de cálculo mental/oral aproximado ou exato, culturalmente difundidos com os formalmente estruturados. Concluímos, assim, que este trabalho obteve estes resultados por estar sempre pautado em situações matemáticas do cotidiano enfatizando que: *“A matemática é hoje tanto uma ciência como uma habilidade necessária a sobrevivência numa sociedade complexa e industrializada”*.(CARRAHER, 1995, p.45)